

APRESENTAÇÃO

Tratar as diversidades no contexto do serviço público é fundamental para o desenvolvimento de políticas mais justas, eficazes e alinhadas com as demandas de uma sociedade contemporânea plural e complexa. O reconhecimento e a inclusão da diversidade nas práticas institucionais garantem maior efetividade na prestação de serviços e na formulação de políticas públicas que atendam às necessidades da população.

Essa temática também se reflete no sistema prisional. Entre os muitos desafios para a gestão, a atenção às diversidades se apresenta como um dos fatores que carecem de atenção. Reconhecer que determinados grupos demandam ações específicas para garantir o acesso equitativo a direitos é essencial para que as políticas públicas sejam justas, combatam iniquidades e desenvolvam estratégias capazes de atender às necessidades de todas as pessoas.

Em 2023, a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), por meio da Portaria Nº 230 de 14 de junho, instituiu seu Comitê de Diversidades para, inicialmente, tratar das pautas internas relacionadas a essa temática.

Assim, a escolha do tema desta edição da Revista Brasileira de Execução Penal (RBEP) está alinhada à instituição do Comitê e reafirma o compromisso da Senappen com a garantia de respeito aos direitos de todas as pessoas, sejam elas trabalhadoras dos serviços penais ou privadas de liberdade. Além disso, ratifica o papel da revista como instrumento de disseminação do conhecimento técnico-científico comprometido com a qualificação da política penal.

Ao investigar questões como raça e etnia, gênero, população LGBTQIAPN+, diversidade geracional, pessoas com deficiência e outros marcadores que atravessam a experiência das pessoas no sistema de justiça criminal, cada artigo e relato de experiência contribui para que a política penal considere, cada vez mais, essas diferentes vivências e seja sensível às necessidades de todas as pessoas.

Boa leitura!

ANDRÉ DE ALBUQUERQUE GARCIA

Secretário Nacional de Políticas Penais